



REDES E ESPAÇOS DE LAZER EM ITAJUBÁ: EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Paulo Cezar Nunes Junior

RESUMO

Este texto visa apresentar os primeiros resultados provenientes da execução do projeto “Lazer e espaço urbano em Itajubá: diagnóstico e proposta de novos usos”. Trata-se de uma proposta de extensão universitária de doze meses de duração, desenvolvida em quatro etapas, a saber: 1 - Levantamento e diagnóstico, 2 - Acompanhamento de grupos, 3 - novos usos e 4 – Avaliação. Além de aspectos gerais e características do lazer na cidade de Itajubá, são apresentados aqui os primeiros resultados, especialmente as soluções encontradas para o mapeamento de redes de lazer e áreas físicas.

Palavras-chaves: lazer, espaço urbano, extensão universitária.

NETWORKS AND LEISURE AREAS in Itajubá (MG): UNIVERSITY EXTENSION EXPERIENCES

ABSTRACT

This paper aims to present the first results from the implementation of the project "Leisure and urban space in Itajubá (MG): diagnostic and proposed new uses." This is a proposal for a university extension of twelve months duration, developed in four stages, namely: 1 - Assessment and diagnostic, 2 - Monitoring Group, 3 New uses and 4 - Evaluation. In addition to general aspects and characteristics of leisure in the city of Itajubá, the first results are presented here, especially the solutions for mapping networks of leisure and physical areas.

Keywords: leisure, urban space, university extension.

REDES Y ESPACIOS DE ÓCIO EN ITAJUBÁ (MG, BRASIL): EXPERIÊNCIAS DE EXTENSIÓN UNIVERSITÁRIA

RESUMEN

Este texto tiene el objetivo de presentar los primeros resultados provenientes de la ejecución del proyecto “Ócio y espacio urbano en Itajubá: diagnóstico y propuesta de nuevos usos”. Se trata de una propuesta de extensión universitária que tiene la duración de doze meses , y que se desarrolla en cuatro etapas, a saber: 1 - Análisis y diagnóstico, 2 - Acompañamiento de grupos, 3 - Nuevos usos, 4 – Evaluación. Más allá de



los rasgos particulares y generales del ocio en la ciudad de Itajubá, se presenta aquí los primeros resultados de investigación, sobre todo respecto a las soluciones encontradas para el levantamiento de redes de ocio y áreas físicas.

Palavras-clave: *ocio, espacio urbano, extensión universitaria*

1 Introdução

Atendendo aos preceitos do Plano Nacional de Extensão Universitária (2001), há cerca de um ano, foi dado início ao processo de concepção e execução do projeto de extensão intitulado “Lazer e Espaço Urbano na cidade de Itajubá: diagnóstico e proposta de novos usos”. Posteriormente, uma proposta formal foi apresentada à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da Universidade Federal de Itajubá e submetida ao Edital número 5 do Programa Interministerial de Extensão Universitária (PROEXT 2010), dentro da linha temática número 2 – Cultura e Arte.

Com a proposta aprovada, as atividades previstas neste projeto começaram a ocorrer mais substancialmente a partir de janeiro de 2011, após liberação do orçamento por parte do Ministério da Educação. Além de um docente coordenador geral, a equipe executora é composta por um docente colaborador, dois técnicos administrativos e uma equipe de seis alunos de graduação, todos bolsistas.¹

Esta comunicação visa apresentar o desenho geral do referido projeto, buscando construir uma discussão em torno da temática lazer e espaço urbano a partir da realidade apresentada pela cidade de Itajubá.

Além disso, serão elucidados alguns dados e impressões proporcionadas por estes primeiros meses de execução do projeto, com vistas a aproximar as atividades de extensão da discussão com a academia e dividir com os estudiosos da área do lazer alguns problemas e soluções encontrados até aqui.

2 Conhecendo Itajubá

Com cerca de 90 mil habitantes e cinco instituições de nível superior, a cidade de Itajubá, situada no sul do estado de Minas Gerais, enfrenta hoje sérias dificuldades na proposição de atividades de lazer, cultura e arte para seus moradores.

Além da relativa disponibilidade de bares noturnos e atividades culturais sazonais (teatro, sarau, apresentações musicais, entre outras), é possível afirmar que atualmente não há oferta de atividades de lazer e programação cultural periódica na cidade². Esta situação é agravada pelo fato da cidade ter uma população de jovens e estudantes muito alta, ocasionando inúmeros casos de alcoolismo e consumo de substâncias ilícitas em repúblicas e festas particulares.

Com relação aos espaços de lazer, cultura e arte propriamente ditos, segundo o *website* da Prefeitura Municipal, a cidade conta hoje com seis espaços culturais³, onze anfiteatros e auditórios⁴, dezenas de praças e um

¹ É interessante frisar que a equipe é multidisciplinar, e os alunos vem de diferentes cursos: engenharia da computação, física, sistemas de informação, matemática, etc. Na Universidade Federal de Itajubá não há graduação em Educação Física e cursos diretamente ligados à área. Agradeço formalmente ao alunos vinculados ao projeto.

² São levadas em consideração apenas as possibilidades de lazer ofertadas na área urbana de Itajubá. Reconhece-se o potencial natural e turístico da cidade, mas o recorte aqui é feito tendo em vista atividades que possam ocorrer nas praças, prédios e outros equipamentos da principal área de aglomeração populacional do município.

³ Espaço Técnico Cultural Luiz Teixeira, Espaço Cultural Padre Mário Penock, Casa do Poeta, Biblioteca Municipal Antônio Magalhães Lisboa, Centro Técnico Cultural Prof. Pedro Mendes dos Santos, Espaço Cultural João Batista Brito.



horto florestal (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ, 2010). Há dois anos atrás o único cinema da cidade, o Cine Presidente, foi fechado e cedeu lugar à construção de uma grande loja de departamento.

Além da maioria destes espaços pertencerem à instituições privadas ou escolas públicas estaduais, é possível dizer que na maioria dos casos sua apropriação por parte da população fica aquém das possíveis possibilidades de uso de cada um destes espaços de lazer. Seja pela baixa demanda observada, seja pela falta de oferta de atividades por parte do poder público e iniciativas populares e privadas.

Outro fator que dificulta o acesso e a apropriação dos espaços de lazer de Itajubá diz respeito a sua distribuição física: a grande maioria se encontra localizada na região central da cidade, como ocorre em outros casos da realidade brasileira (MELO, 2005), não atendendo as possíveis especificidades que podem existir em todo o território da cidade.

A partir desta primeira aproximação, é possível começar a pensar o modo como os espaços de lazer estão organizados hoje em Itajubá. Este projeto foi criado pensando nas características locais e demandas do município que, quase invariavelmente, apontam para uma maior oferta de atividades e espaços de lazer.

3 Conhecendo o projeto

3.1 Objetivos

O projeto “Lazer e espaço urbano em Itajubá: diagnóstico e proposta de novos usos” tem como objetivo geral realizar um levantamento dos espaços de lazer propriamente ditos existentes hoje em Itajubá e perceber os principais usos feitos por parte da população em cada um deles; buscando ampliar o acesso aos bens e atrações culturais na cidade e proporcionar novas formas de usos, atividades e eventos e ligados ao lazer à cultura e a arte em diferentes espaços regiões do município.

Além disso, tem como objetivos específicos:

- a) Entender como ocorre o processo de apropriação destes espaços, por meio das atividades praticadas, horários, fluxos, formas de acesso, relações sociais envolvidas, entre outros.
- b) Promover o acompanhamento de grupos no resgate das tradições e formas de lazer locais.
- c) Realizar uma pesquisa diagnóstica sobre os espaços de lazer da cidade de Itajubá, visitando e descrevendo os locais, entrevistando gestores, líderes, agentes culturais e demais pessoas envolvidas neste assunto, em âmbito municipal.
- d) Investigar os principais problemas e limites da implementação das ações de lazer e cultura na cidade, tais como falta de acesso, falta de infraestrutura, falta de recursos humanos, perda de patrimônio cultural, etc.; e pensar em possíveis soluções para a transformação deste quadro.
- e) Proporcionar o diálogo da universidade com os diferentes grupos de atividades de lazer, arte e cultura da cidade.
- f) Fomentar dentro da comunidade universitária formas de lazer que privilegiam a valorização da cultura local, a preservação do patrimônio da cidade e a prática de atividades físicas e culturais ligadas à saúde e ao bem estar físico e mental.
- g) Investigar temas relativos ao lazer e ao planejamento urbano junto à comunidade discente da universidade, incentivando o posicionamento crítico e a ação transformadora por parte dos mesmos.
- h) Criar subsídios de trabalho e ferramentas de ação para a implementação de políticas públicas na área de lazer, cultura e arte, tanto para a cidade de Itajubá quanto para possíveis municípios que se interessem pelo projeto.

⁴ Anfiteatro da Escola Estadual Major João Pereira, Auditório Profa. Maria Alice Bernard Robb, Anfiteatro do Colégio Sagrado Coração de Jesus, Centro Técnico Cultural Prof. Pedro Mendes dos Santos, Auditório Antônio Rodrigues de Oliveira, Auditório Prof. Luiz Goulart de Azevedo, Auditório Prof. João Luiz Carneiro Rennó, Auditório da Fepi, Auditório Albert Sabin, Auditório Ítalo Mandolesi, Auditório Eurípedes de Oliveira, Teatro do SESI.



i) Veicular as investigações e dados oriundos deste projeto à produção de trabalhos científicos, tais como a publicação de artigos em revistas indexadas, a apresentação de trabalhos em eventos científicos de grande impacto, a criação de manuais e/ou similares que auxiliem na divulgação dos resultados e do processo de implementação deste projeto.

3.2 Procedimentos metodológicos

Com vigência de doze meses, o projeto iniciou-se em janeiro de 2011 e tem o término previsto para o mês de janeiro de 2012. Dividimos sua metodologia em quatro grandes etapas, com duração de dois meses para a Etapa 1, cinco meses para a Etapa 2, três meses para a Etapa 3 e dois meses para a Etapa 4.

Desde o primeiro contato com o trabalho de campo, a idéia é fazer primeiramente um exercício de **olhar** para os espaços e cotidianos dos sujeitos nas experiências de lazer, de acordo com algumas recomendações feitas por Magnani (2001); para em seguida **pensar** sobre a realidade observada e por último **agir** no intuito de transformação a partir do diálogo entre Universidade e sociedade.

A seguir são detalhados os passos a serem seguidos em cada uma delas.

Etapa 1 – Levantamento e diagnóstico

Nesta primeira etapa do projeto estamos mapeando todos os espaços de lazer, cultura e arte propriamente ditos da cidade de Itajubá, tais como centros culturais, bibliotecas, anfiteatros, auditórios, praças e áreas verdes afins. Cada um dos espaços elencados para esta pesquisa terá um arquivo de registros: frequência, público usuário, atividades desenvolvidas, calendário de eventos, etc.

Concomitantemente a esta fase vem sendo oferecida uma disciplina optativa aos alunos de graduação da Universidade Federal de Itajubá, intitulada “Lazer e Planejamento Urbano”, discutindo temas que tocam a discussão em diferentes áreas do conhecimento.

Etapa 2 – Formação e acompanhamento de grupos

A partir dos dados levantados na Etapa 1, será estabelecido um plano de ação junto a possíveis grupos de lazer, arte e cultura da cidade. A estratégia a ser utilizada será prestar-lhes apoios em suas atividades. Para o caso de pessoas interessadas, ou com potenciais relevantes para o desenvolvimento de atividades nos espaços de lazer, cultura e arte da cidade de Itajubá, a idéia é facilitar o contato destas pessoas com estes grupos e encaminhar ações que fomentem o trabalho de estudo e prática destas atividades. Os possíveis grupos a serem acompanhados receberão o apoio do projeto na forma de recursos humanos e possíveis recursos financeiros.

Os encontros, ensaios e demais atividades destes grupos deverão acontecer preferencialmente nos espaços listados na primeira etapa. É importante também frisar que para esta etapa podem ocorrer possíveis parcerias com outras instituições locais, preferencialmente públicas, sem qualquer fim lucrativo.

Etapa 3 – Novos usos

Depois destes sete primeiros meses de aplicação do projeto, nesta etapa serão feitas propostas diretas de atividades e programação em alguns dos espaços de lazer, arte, cultura da cidade de Itajubá, de acordo com as demandas surgidas até aqui, aproveitando também possíveis contribuições geradas pelo andamento dos trabalhos desenvolvidos na segunda etapa. Embora cogitemos que já haja atividades acontecendo nos espaços de lazer nos meses anteriores, é nesta etapa que os usos e as novas formas de apropriação deverão de fato ocorrer.

Tendo em vista as especificidades e manifestações da cultura local de Itajubá, podemos cogitar a organização de concertos de música e apresentações de corais, atividades de lazer ao ar livre para grupos de terceira idade, eventos



infantis, oficinas de artes manuais, etc. Será feita uma aproximação com o projeto Universidade Cultural⁵, de modo que algumas pequenas apresentações possam ser feitas no Centro de Convivência do campus e em outros espaços de interesse na cidade de Itajubá.

Para fomentar a apropriação e proporcionar novos usos para as praças e locais de lazer abertos no município, serão desenvolvidas algumas ações pontuais em dias definidos, denominadas “**Todos na Praça**”. Será montada uma programação de um dia de atividades de lazer para diferentes grupos (brincadeiras de rua, jogos esportivos adaptados, oficinas de artesanato e trabalhos manuais - escolhidas de acordo com as especificidades locais) de modo que se forme um novo senso de apropriação e uso dos espaços de lazer da cidade.

Para finalizar esta etapa, será organizado ainda um grande **Festival de Lazer, Arte e Cultura na cidade de Itajubá**. Este evento será desenvolvido pela equipe executora deste projeto, com a possibilidade de estabelecimento de parcerias com outros grupos do município ligados ao tema da cultura, arte e lazer. Deverá ocorrer em três dias (de sexta a domingo), e contará com a participação de grupos da cidade e convidados de outras localidades que tenham trabalhos e produções artísticas relevantes.

As apresentações ocorrerão nos espaços de lazer a serem especificados na Etapa 1 deste projeto, atendendo a infraestrutura necessária para as demandas de cada trabalho. Será incentivada ainda a apresentação de trabalhos provenientes dos grupos que forem acompanhados na Etapa 2 deste projeto.

Etapa 4 – Produção científica e avaliação

Os dois meses finais serão destinados para a discussão dos dados levantados ao longo de todo o desenvolvimento do projeto, tanto os dados de descrição, as entrevistas e o levantamento feito nos primeiros meses quanto para os dados de observação e acompanhamento das atividades que surgirão no desenvolvimento das demais etapas.

Prevê-se a publicação de um artigo científico em uma revista indexada, além da elaboração de um ou mais trabalhos de pesquisa que possam ser apresentados em eventos científicos de áreas afins à temática do lazer e espaço urbano

Por último, será escrito um relatório completo de todo o processo de desenvolvimento do projeto, com especial atenção para as contribuições e materiais gerados para a implementação de políticas públicas de lazer, cultura e arte para a cidade de Itajubá.

4 Conhecendo os primeiros resultados

Atualmente, o projeto encontra-se ao final de seu terceiro mês de atividades “efetivas”. Embora a equipe executora já faça encontros periódicos desde o início da criação do projeto (em maio de 2010), o trabalho de campo começou a tomar forma a partir de janeiro de 2011.

No início, sugeriram-se algumas leituras básicas sobre lazer e planejamento urbano, buscando aproximar os alunos da discussão geral sobre o tema (NUNES JUNIOR, 2010; CRUZ, BARBOSA, CARVALHO, 2005; STIGGER, 2002). Logo depois, foram feitas uma série de reuniões de trabalho, nas quais foram definidos critérios de observação e registro para esta fase inicial de mapeamento do lazer em Itajubá. Pelas contribuições teóricas e discussões travadas entre a equipe de trabalho, chegou-se a elaboração de dois roteiros para coleta de dados.

O primeiro roteiro serve para mapear áreas de lazer, espaços físicos como praças, parques, escolas, igrejas, etc. Abrange pontos como tipo de equipamento, denominação, localização, dimensões, descrições gerais de ordem física, entorno, acesso e coleta de imagens (fotografias).

⁵O projeto Universidade Cultural é formado por um grupo de discentes que visam incentivar a manifestação cultural proveniente dos diversos setores participantes da Universidade Federal de Itajubá, através da organização de concertos, shows, peças de teatro, e outras programações que ocorrem periodicamente fora e dentro do campus universitário.



O segundo roteiro é responsável por fazer o registro das redes de lazer do município: pessoas, grupos, cargos, etc. Trata-se de uma planilha onde consta o registro de dados básicos de possíveis líderes, gestores e artistas locais tais como nome, email, e telefone; além de outras informações relativas a sua participação em iniciativas e grupos de lazer na cidade.

Em contato com a prefeitura, conseguimos um mapa do município onde constam os bairros, avenidas e ruas da cidade. A partir daí fizemos a divisão dos alunos bolsistas por área, e cada dupla ficou responsável pelo mapeamento geral de oito bairros da cidade. Ambos os roteiros vem sendo preenchidos pelos estudantes bolsistas em suas saídas a campo e semanalmente a equipe executora se reúne para discutir os problemas e soluções encontradas no contato com os bairros.

Até o presente momento, já temos mapeados 60 espaços de lazer, e ao menos 40 contatos de pessoas que, de uma forma ou de outra, inserem-se nos circuitos de atividades esportivas, artísticas, culturais, entre outras. Estes dados serão importantes para a criação de possíveis redes de trabalho que deverão acionadas nas fases posteriores deste projeto de extensão.

No tocante ao ensino, conforme ainda descrito na Etapa 1, foi criada uma disciplina de graduação intitulada “Lazer e Planejamento Urbano”, oferecida como curso optativo aos alunos de graduação da universidade. Além dos participantes do projeto, matricularam-se outros estudantes, oriundos de diferentes cursos. Em encontros de duas horas semanais, discutem-se pontos mais gerais relativos à temática com a ajuda de textos, vídeos, imagens, participação de convidados e experiências pessoais trazidas pelos alunos em sala de aula.

O andamento das atividades práticas do projeto suscitaram até agora dúvidas importantes. Desde as mais simples – qual os melhores dias e horários para o mapeamento, como encontrar o responsável por determinado equipamento, etc. – até perguntas mais complexas – bares, restaurantes e lanchonetes entram no mapeamento? Igrejas e outros espaços religiosos são classificados como espaços de lazer? Como descrever um espaço?

As idiossincrasias vão surgindo na medida em que se desenvolve o trabalho de campo, onde começa a brotar o caráter mais extensionista e objetivo central do projeto. Debatê-las a partir das experiências pessoais e de textos acadêmicos tem sido um exercício bastante instigante e enriquecedor. Aos poucos, começamos a decantar informações e soluções metodológicas que futuramente esperamos apresentar a toda a comunidade de pesquisadores do campo do lazer e áreas afins.

5 Referências

BRASIL, Plano Nacional de Extensão Universitária. Edição Atualizada. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu / MEC, 2001.

CRUZ, N. M.; BARBOSA, C.; CARVALHO, P. F. Metodologia para avaliação e planejamento de espaços de lazer em cidades médias: o caso de Rio Claro - SP. In: I Congresso Luso-brasileiro para o Planejamento Urbano e Regional Integrado e Sustentável. Anais..., São Carlos: USP/Unesp/Universidade do Minho, 2005.

MAGNANI, J. G. C. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 17, n. 49, p. 11-29, 2002.

MELO, V. A. A cidade e o lazer: as desigualdades sócio-espaciais na distribuição dos equipamentos culturais na cidade do Rio de Janeiro e a construção de um indicador que oriente as ações em políticas públicas. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Porto Alegre, v. 11, n. 3, p. 87-107, 2005.

NUNES JUNIOR, P. C.; AMARAL, S. C. F. Entre a marquise e a pista central. Espaço para o tempo livre no Parque do Ibirapuera. Movimento, v. 16, n.2 p. 249-265, 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ. Disponível em: <<http://www.itajuba.mg.gov.br/turismo.php>>
Acesso em: 26/Abr./2010.

STIGGER, Marco Paulo. Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico. Campinas: Autores Associados, 2002.

Endereço:

Paulo Cezar Nunes Junior

Universidade Federal de Itajubá

Instituto de Ciências Exatas – Departamento de Física e Química

Campus Prof. José Rodrigues Seabra – Av. BPS n. 1303 – Bairro Pinheirinho CEP:37500-903 – Itajubá – MG – Fone: (0**35)36291136.

Recurso tecnológico necessário para apresentação: projetor (DataShow)